

Jão - São Paulo, 2015

tom:

Bm

Bm

Outra noite em claro na melhor suíte
Tudo já deu errado, meu corpo admite
A
Sonhando muito alto, o chão é o limite
Outra vez eu me perdi

Em
Diamantes no meu peito, cetim na minha pele

Na madrugada fria, eu sou uma febre
Bm
Buscando em mim porque ninguém consegue

Só permanecer aqui

Bm
Do campo pro asfalto, uma jaqueta, o queixo alto

Vou rasgando pela noite, coração na mão
A
Fugindo de mim mesmo e de todo o meu passado

Me pagando, eu finjo, mato amores em vão

Em
Cama de qualquer pessoa pra me preencher

São Paulo é uma droga, vai usar você
Bm
Milhares de pessoas, no banheiro, a padecer

Você vai subir, você vai descer

Bm
Toda noite eu saio pra fugir de mim

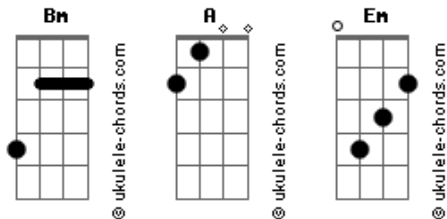
A
E toda noite eu sempre me encontro assim
Em
Meu Deus, você jurou que ia cuidar de mim
Bm
Ooh, ooh, ooh

Bm
São Paulo é um mundo tão triste, tão lindo

Deu tudo que eu tenho, tirou o que eu tinha

A
Eu fujo de mim, me encontro na saída

Acordes



Mas vou me acostumar

Em
Outra noite, eu me entrego

Topo de um arranha-céu

Sou dono do mundo, sonhos de aluguel
Bm
E quando me encaro, suspiro com a voz baixa
Eu não me sinto mal, eu só não sinto nada

Bm
Do campo pro asfalto, uma jaqueta, o queixo alto

Vou rasgando pela noite, coração na mão
A
Fugindo de mim mesmo e de todo o meu passado

Me pagando, eu finjo, mato amores em vão

Em
Cama de qualquer pessoa pra me preencher

São Paulo é uma droga, vai usar você
Bm
Milhares de pessoas, no banheiro, à padecer

Você vai subir, você vai descer

Bm
Toda noite eu saio pra fugir de mim
A
E toda noite eu sempre me encontro assim

Em
Meu Deus, você jurou que ia cuidar de mim
Bm
Ooh, ooh, ooh

Bm
Cada luz dessa cidade

Entra pelo meu olho
A
Nas janelas, a insônia

De um milhão de sonhos
Em
O fogo me olha, frio e falso

Bm
A rua consola

São e salvo